



Dengue

5.827

Casos notificados

4.266

Casos prováveis

Casos confirmados +
casos em investigação**1.561**

Casos descartados

**16,3**

Variação dos casos

notificadosComparação com o mesmo
período do ano anterior**47,1**

Incidência

Casos prováveis por
100 mil hab.**553**

Casos confirmados

50

Casos graves

Dengue com sinais
de alarme e gravidade**03**Óbitos em investigação*
para arboviroses**0**Óbitos confirmados
para arboviroses**0**Óbitos descartados
para arboviroses

Gráfico 1. Diagrama de Controle dos casos prováveis de dengue. Pernambuco, 2026.

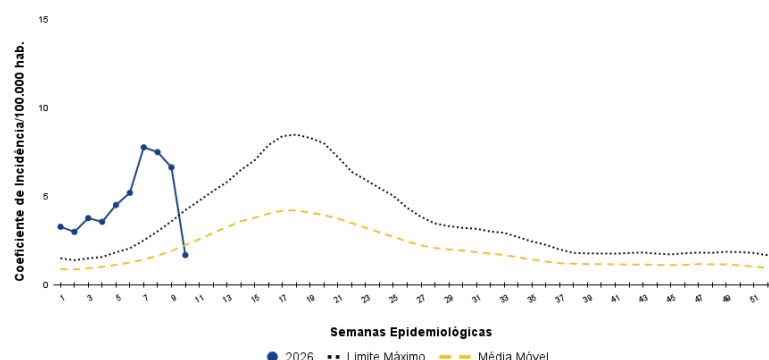


Gráfico 2. Distribuição da incidência dos casos prováveis de dengue, segundo raça/cor. Pernambuco, SE 01 a 10/2026

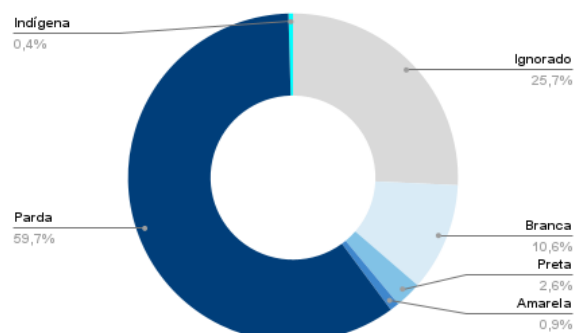


Gráfico 3. Distribuição da incidência dos casos prováveis de dengue, por sexo e faixa etária. Pernambuco, SE 01 a 10/2026.

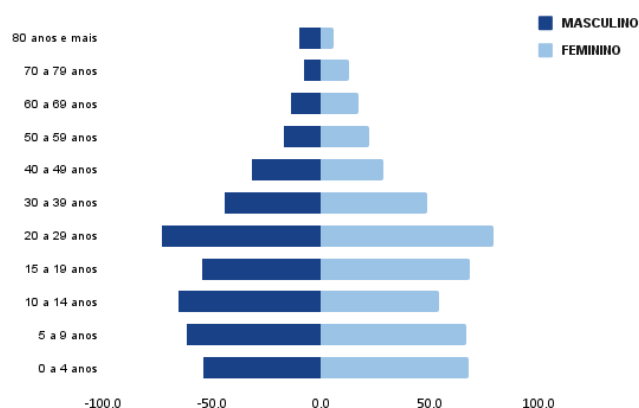
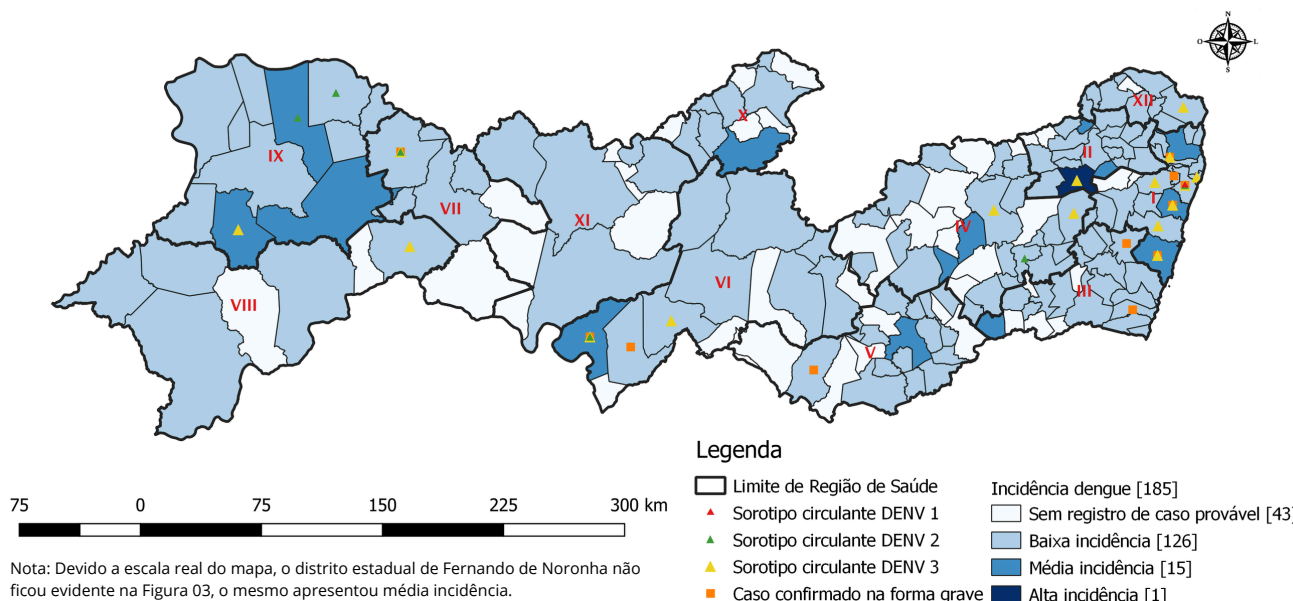


Figura 1. Distribuição espacial da incidência dos casos prováveis de dengue. Pernambuco, SE 01 a 10/2026.



Nota: Devido a escala real do mapa, o distrito estadual de Fernando de Noronha não ficou evidente na Figura 03, o mesmo apresentou média incidência.



Chikungunya

713

Casos notificados

448

Casos prováveis

Casos confirmados +
casos em investigação**265**Casos
descartados**39,8%****Varição dos casos
notificados**Comparação com o mesmo
período do ano anterior**4,9**

Incidência

Casos prováveis por
100 mil hab.**25**Casos
confirmados

Gráfico 4. Diagrama de Controle dos casos prováveis de chikungunya. Pernambuco, 2026.

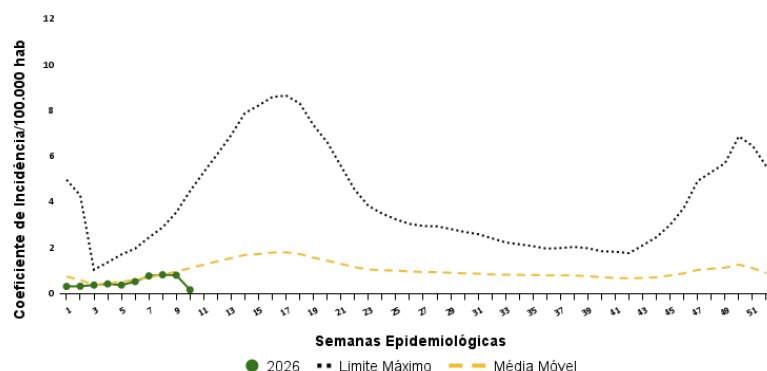


Gráfico 5. Distribuição da incidência dos casos prováveis de chikungunya, segundo raça/cor. Pernambuco, SE 01 a 10/2026.

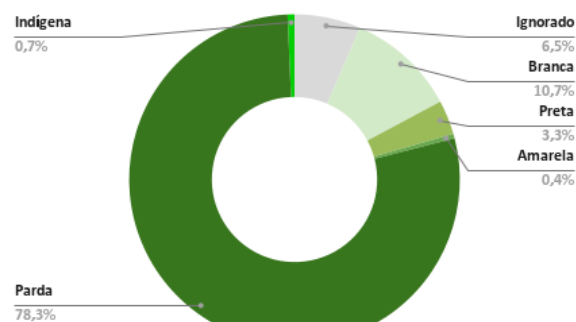


Gráfico 6. Distribuição da incidência dos casos prováveis de chikungunya, por sexo e faixa etária. Pernambuco, SE 01 a 10/2026.

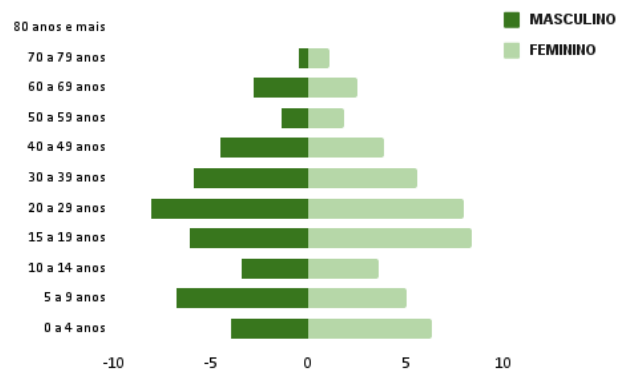
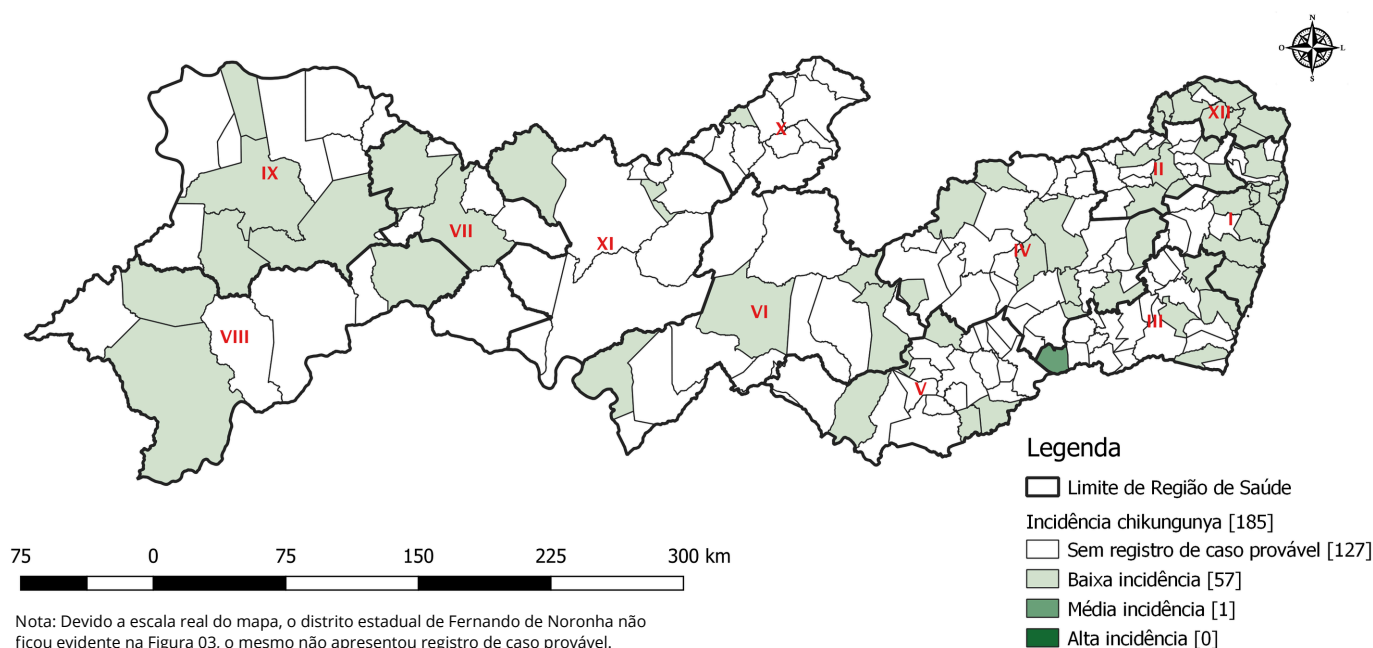


Figura 2. Distribuição espacial da incidência dos casos prováveis de chikungunya. Pernambuco, SE 01 a 10/2026.



Zika

138

Casos notificados

25

Casos prováveis
Casos confirmados +
casos em investigação

113

Casos descartados

0

Casos confirmados

↓

35,8%

!

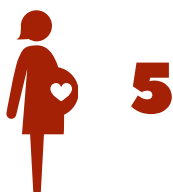
Variação dos casos notificados

Comparação com o mesmo período do ano anterior

0,3

Incidência

Casos prováveis por 100 mil hab.



5

Casos prováveis* em gestantes

Gráfico 7. Diagrama de Controle dos casos prováveis de zika. Pernambuco, 2026.

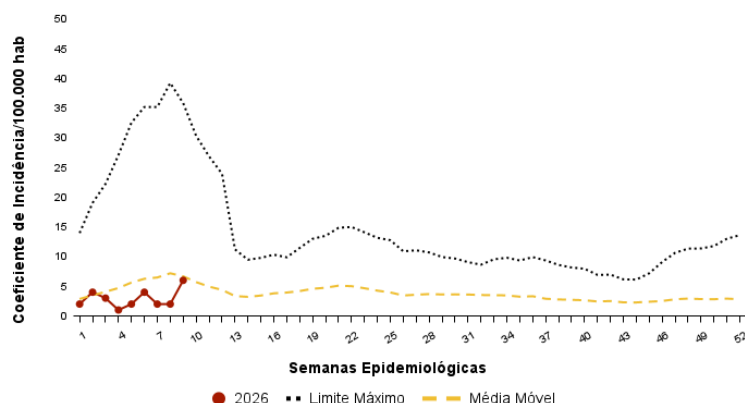


Gráfico 8. Distribuição da incidência dos casos prováveis de zika, segundo raça/cor. Pernambuco, SE 01 a 10/2026.

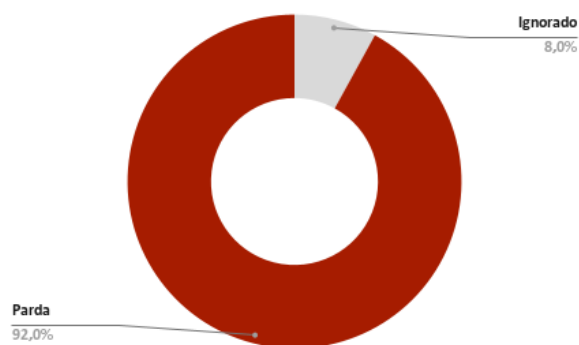


Gráfico 9. Distribuição da incidência dos casos prováveis de zika, por sexo e faixa etária. Pernambuco, SE 01 a 10/2026.

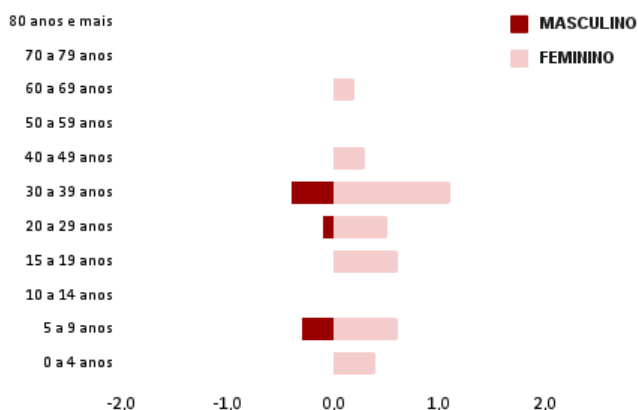
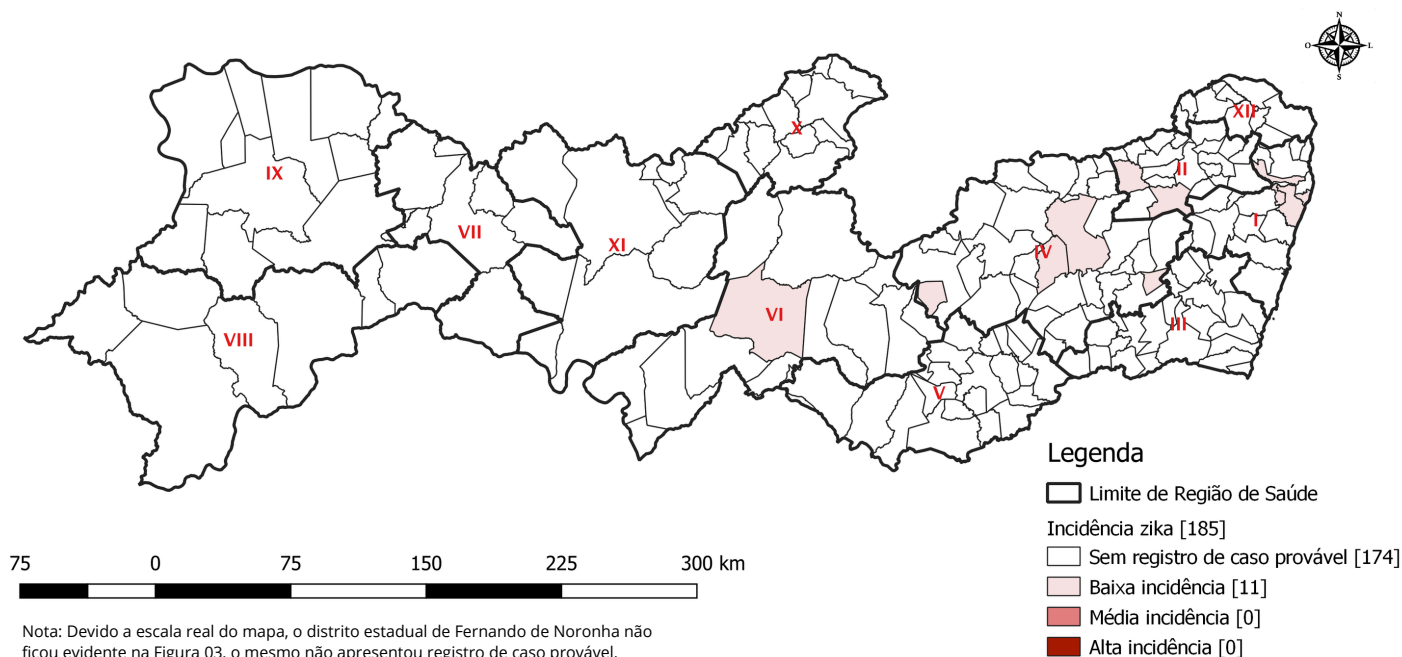


Figura 3. Distribuição espacial da incidência dos casos prováveis de zika. Pernambuco, SE 01 a 10/2026.



Controle Vetorial

Risco de transmissão considerando o Índice de Infestação do 1º LIRAA/LIA.



9,8%

Risco alto

Situação de risco de surto
IIP>3,9%



56,0%

Risco moderado

Situação de alerta
IIP=1 a 3,9%

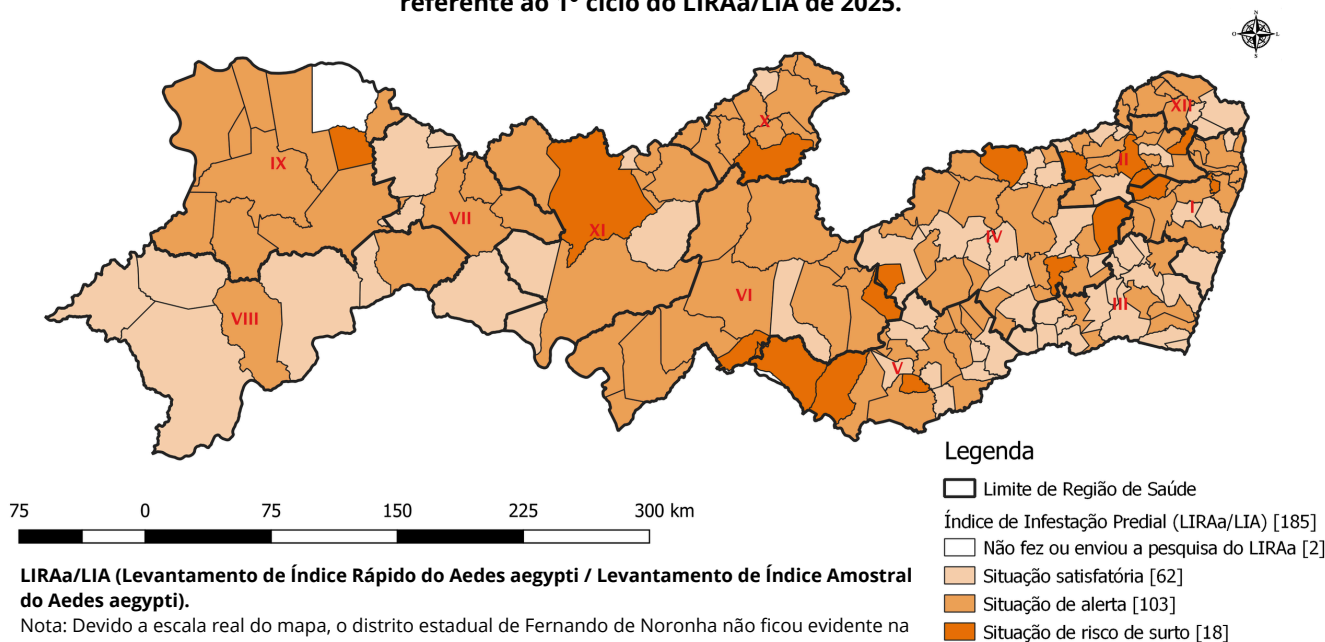


37,7%

Risco baixo

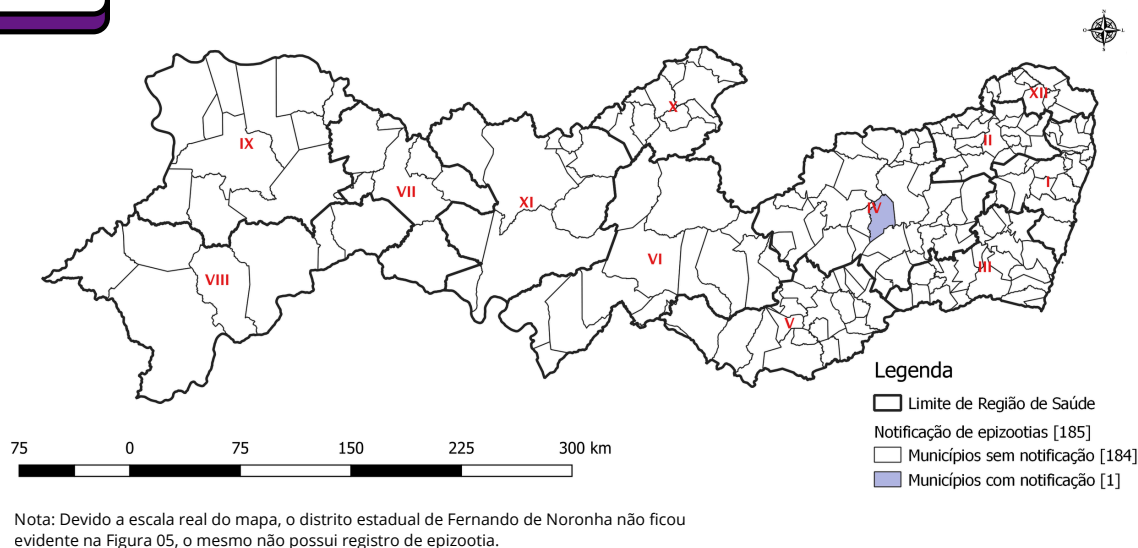
Situação satisfatória
IIP<1%

Figura 5. Distribuição espacial do Índice de Infestação Predial (IIP), Pernambuco, referente ao 1º ciclo do LIRAA/LIA de 2025.



Epizootias

Figura 6. Distribuição espacial das Epizootias em Primatas Não Humanos. Pernambuco, SE 01 a 10/2026.



Notificação

Confirmados

Tabela 1. N° de casos prováveis e incidência, formas graves e óbitos confirmados de dengue, chikungunya e zika. Pernambuco, SE 01 a 10/2026.

MUNICÍPIO	Dengue					Chikungunya				Zika			
	Nº casos prováveis		Taxa de incidência (2026)	Formas Graves (2026)	Nº óbitos confirmados	Nº casos prováveis		Taxa de incidência (2026)	Nº óbitos confirmados	Nº casos prováveis		Taxa de incidência (2026)	Nº óbitos confirmados
	2025	2026				2025	2026			2025	2026		
ABREU E LIMA	0	18	17,3	2	0	1	0	0,0	0	0	1	1,0	0
ARACOIABA	52	8	40,0	0	0	1	0	0,0	0	0	0	0,0	0
CABO DE SANTO AGOSTINHO	145	121	55,5	0	0	31	13	6,0	0	2	0	0,0	0
CAMARAGIBE	45	48	30,7	1	0	7	5	3,2	0	0	2	1,3	0
CHA DE ALEGRIA	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
CHA GRANDE	43	6	28,2	0	0	1	0	0,0	0	0	0	0,0	0
FERNANDO DE NORONHA	3	4	119,7	0	0	1	0	0,0	0	0	0	0,0	0
GLORIA DO GOITA	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
IGARASSU	32	155	126,0	0	0	1	1	0,8	0	1	0	0,0	0
IPOJUCA	3	130	122,0	1	0	19	17	16,0	0	0	0	0,0	0
ILHA DE ITAMARACA	3	1	3,9	0	0	4	0	0,0	0	0	0	0,0	0
ITAPISSUMA	0	8	27,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
JABOATÃO DOS GUARARAPES	187	874	127,7	7	0	11	51	7,5	0	0	0	0,0	0
MORENO	9	8	13,9	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
OLINDA	212	164	45,0	0	0	19	9	2,5	0	0	4	1,1	0
PAULISTA	158	97	26,6	0	0	31	4	1,1	0	0	0	0,0	0
POMBOS	3	1	3,7	0	0	1	0	0,0	0	0	0	0,0	0
RECIFE	459	881	55,5	2	0	93	112	7,1	0	0	8	0,5	0
SAO LOURENCO DA MATA	117	10	8,5	0	0	35	3	2,5	0	0	0	0,0	0
VITORIA DE SANTO ANTAO	22	30	20,8	0	0	2	0	0,0	0	2	0	0,0	0
I REGIÃO DE SAÚDE	1.493	2.564	61,0	13	0	258	215	5,1	0	5	15	0,4	0
BOM JARDIM	4	8	20,4	0	0	0	2	5,1	0	0	0	0,0	0
BUENOS AIRES	5	1	7,5	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
CARPINA	5	20	24,0	0	0	1	0	0,0	0	0	0	0,0	0
CASINHAS	17	0	0,0	0	0	9	0	0,0	0	0	0	0,0	0
CUMARU	4	2	12,3	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
FEIRA NOVA	1	34	153,0	0	0	1	1	4,5	0	0	0	0,0	0
JOAO ALFREDO	4	6	20,8	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
LAGOA DO CARRO	7	8	40,3	0	0	2	0	0,0	0	0	0	0,0	0
LAGOA DE ITAENGA	5	6	31,9	0	0	2	0	0,0	0	0	0	0,0	0
LIMOEIRO	29	55	92,8	0	0	0	2	3,4	0	0	0	0,0	0
MACHADOS	26	30	263,5	0	0	4	0	0,0	0	0	0	0,0	0
NAZARE DA MATA	30	5	15,5	0	0	1	1	3,1	0	0	0	0,0	0
OROBO	0	5	22,3	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
PASSIRA	28	96	322,8	0	0	0	1	3,4	0	0	2	6,7	0
PAUDALHO	2	32	53,4	0	0	5	4	6,7	0	2	0	0,0	0
SALGADINHO	0	1	18,3	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
SURUBIM	15	13	19,2	0	0	0	0	0,0	0	0	1	1,5	0
TRACUNHAEM	3	4	27,7	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
VERTENTE DO LERIO	1	0	0,0	0	0	2	0	0,0	0	1	0	0,0	0
VICENCIA	37	3	11,0	0	0	1	0	0,0	0	0	0	0,0	0
II REGIÃO DE SAÚDE	223	329	55,5	0	0	28	11	1,9	0	3	3	0,5	0
AGUA PRETA	1	1	3,7	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
AMARAJI	0	6	32,7	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
BARREIROS	4	9	21,4	0	0	3	5	11,9	0	0	0	0,0	0
BELEM DE MARIA	2	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
CATENDE	1	1	3,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
CORTES	0	4	38,4	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
ESCADA	6	19	30,6	1	0	2	1	1,6	0	0	0	0,0	0
GAMELEIRA	2	2	11,4	0	0	2	2	11,4	0	0	0	0,0	0
JAQUEIRA	0	1	9,6	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
JOAQUIM NABUCO	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
LAGOA DOS GATOS	0	1	7,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
MARAIAL	1	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
PALMARES	1	2	3,5	0	0	0	0	0,0	0	2	0	0,0	0
PRIMAVERA	1	2	13,9	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
QUIPAPA	0	22	124,1	0	0	0	19	107,2	0	0	0	0,0	0
RIBEIRAO	0	1	3,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
RIO FORMOSO	32	4	19,6	0	0	2	0	0,0	0	2	0	0,0	0
SAO BENEDITO DO SUL	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
SAO JOSE DA COROA GRANDE	0	4	20,5	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
SIRINHAEM	1	17	43,4	0	0	1	2	5,1	0	1	0	0,0	0
TAMANDARE	0	1	4,1	1	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
XEXEU	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
III REGIÃO DE SAÚDE	52	97	18,6	2	0	10	29	5,6	0	5	0	0,0	0
AGRESTINA	9	1	4,1	0	0	0	1	4,1	0	0	0	0,0	0
ALAGOINHA	3	14	96,8	0	0	0	3	20,7	0	0	1	6,9	0
ALTINHO	13	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
BARRA DE GUABIRABA	4	6	47,6	0	0	6	0	0,0	0	2	1	7,9	0
BELO JARDIM	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
BEZERROS	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
BONITO	5	3	7,7	0	0	1	1	2,6	0	0	0	0,0	0
BREJO DA MADRE DE DEUS	1	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
CACHOEIRINHA	3	21	101,6	0	0	1	0	0,0	0	0	0	0,0	0
CAMOCIM DE SAO FELIX	3	5	27,8	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
CARUARU	1	113	27,9	0	0	0	36	8,9	0	0	3	0,7	0
CUPIRA	0	10	41,1	0	0	0	3	12,3	0	0	0	0,0	0
FREI MIGUELINHO	6	4	28,5	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
GRAVATA	2	84	90,9	0	0	4	26	28,1	0	0	0	0,0	0
IBIRAJUBA	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
JATAUBA	14	15	91,9	0	0	8	4	24,5	0	0	0	0,0	0
JUREMA	9	4	28,6	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
PANELAS	11	1	4,3	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
PESQUEIRA	11	0	0,0	0	0	4	0	0,0	0	0	0	0,0	0
POCAO	216	1	9,3	0	0	1	0	0,0	0	0	0	0,0	0
RIACHO DAS ALMAS	33	17	79,1	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
SAIRE	24	1	8,9	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
SANHARO	22	4	21,3	0	0	2	0	0,0	0	0	0	0,0	0
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	1	2	1,9	0	0	8	1	1,0	0	1	0	0,0	0
SANTA MARIA DO CAMBUCA	3	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
SAO BENTO DO UNA	15	1	2,0	0	0	6	0	0,0	0	0	0	0,0	0
SAO CAETANO	5	89	226,8	0	0	0	3	7,6	0	0	1	2,5	0
SAO JOAQUIM DO MONTE	0	7	34,2	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
TACAIMBO	3	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
TAQUARITINGA DO NORTE	3	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
TORITAMA	1	2	4,6	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0
VERTENTES	22	3	13,0	0	0	10	0	0,0	0	0	0	0,0	0
IV REGIÃO DE SAÚDE	443	408	28,9	0	0	51	78	5,5	0	3	6	0,4	0

Fonte: Sinan Online e Sinan Net/SES-PE. Dados captados em 16/03/2026, sujeitos a alterações.

ATENÇÃO AOS SINTOMAS



Febre



Forte dor de cabeça ou
atrás dos olhos



Dores no corpo ou
nas articulações



Manchas vermelhas
na pele



A forma grave da dengue inclui dor abdominal
intensa, vômitos e sangramento de mucosas

GRUPOS DE RISCO



Nas crianças, a infecção pode ser assintomática, se apresentar como uma síndrome febril aguda ou ainda com sinais e sintomas inespecíficos, tais como astenia, sonolência, recusa da alimentação e de líquidos, vômitos, diarreia ou fezes amolecidas.

Em menores de 2 anos de idade, os sinais e sintomas de dor podem se manifestar por choro persistente.



O médico deve estar atento aos riscos para a mãe e o conceito. Em relação à mãe, os riscos da infecção estão principalmente relacionados ao aumento de sangramentos de origem obstétrica e às alterações fisiológicas da gravidez, que podem interferir nas manifestações clínicas da doença.



Indivíduos acima de 65 anos estão mais sujeitos à hospitalização e ao desenvolvimento de formas graves da doença. Por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Destaca-se a importância para os casos de idosos com dificuldades de autonomia e acesso ao serviço de saúde (risco social).

ATENÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Considerar, em todo o território do estado de Pernambuco, como objeto de notificação compulsória, as doenças, agravos e eventos de saúde pública listadas no QUADRO 1, com sua correspondente periodicidade;

O conhecimento de normativas que estabelecem (notificação, investigação e vigilância) de doenças, agravos e eventos de saúde pública está disponível nas portarias 660/2022 (SES-PE) e 3.418/2022 (MS)

Será obrigação de todos os profissionais que atendem doentes e dos responsáveis pelos serviços assistenciais, públicos ou privados, em que se proporciona atenção primária, ambulatorial ou de urgência/emergência, notificar as doenças, agravos e/ou eventos de notificação obrigatória;

QUADRO 1 – Periodicidade de notificação compulsória das arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya e Zika) em Pernambuco, 2023.

Doença ou Agravado	Periodicidade de notificação			
	Imediata (até 24 horas) para			Semanal
	MS	SES	SMS	
Dengue - Casos				X
Dengue - Óbitos	X	X	X	
Doença aguda pelo vírus Zika				X
Doença aguda pelo vírus Zika em gestante		X	X	
Óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika	X	X	X	
Febre de Chikungunya				X
Óbito com suspeita de Febre de Chikungunya	X	X	X	

COMO COMBATER O MOSQUITO



Coloque o lixo
em sacos plásticos
bem fechados.



Vire garrafas
vazias para baixo.



Tampe os
reservatórios de
água.



Cubra os pneus
velhos.



Desentupa
calhas d'água.

EM CASO DE SUSPEITA DA DOENÇA O QUE FAZER



Hidratação oral
(tomar água)



Não usar
medicamentos sem
orientação médica



Procurar um
médico ou
Unidade de Saúde

Raquel Teixeira Lyra Lucena
Governador de Pernambuco

Priscila Krause Branco
Vice-Governadora de Pernambuco

Zilda do Rego Cavalcanti
Secretaria Estadual de Saúde

Renan Carlos de Freitas da Silva
Secretaria Executiva de Vigilância em
Saúde e Atenção Primária

Eduardo Augusto Duque Bezerra
Diretoria Geral de Vigilância Ambiental

Ana Márcia Drechsler Rio
Gerência de Vigilância das Arboviroses
e Zoonoses

Rafael Azevedo de Oliveira
Projeto Gráfico

Ana Paula da Silva Cardoso
Cláudia Menezes Silva
Ednaldo Carvalho Silva
Fabiola Mirellys da Silva Ferreira
Gildomário Siqueira
José Geraldo Matos
Ranna Carinny Gonçalves Ferreira
Sheila do Nascimento Santana
Wellington Tavares de Melo
Equipe Técnica de elaboração